



Trabalhos Científicos

Título: Tosse Em Infecções Virais: Uso Inadequado De Antialérgicos E Corticoides Na Prática Pediátrica

Autores: CELSO TAQUES SALDANHA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA), LUANA MAI NAGATA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA)

Resumo: A tosse é um reflexo fisiológico essencial que protege as vias aéreas, facilitando a eliminação de secreções e agentes patogênicos. Em infecções virais como o resfriado comum e a gripe, a tosse é frequentemente observada e, embora incômoda, geralmente é autolimitada e não requer supressão medicamentosa. No entanto, é comum a prescrição de antialérgicos, como loratadina ou dexclorfeniramina, muitas vezes associados a corticoides como a betametasona, mesmo em crianças sem histórico de asma ou doenças alérgicas."Este trabalho visa alertar os pediatras sobre o uso indiscriminado de antialérgicos e corticoides no tratamento da tosse associada a infecções respiratórias virais em pacientes pediátricos sem diagnóstico prévio de asma ou outras condições alérgicas."Foi realizada uma revisão de literatura nas plataformas PubMed, SciELO e LILACS, considerando publicações mais relevantes. Os descritores utilizados foram: "tosse", "infecções respiratórias virais", "antialérgicos", "corticoides", "pediatria", além de "loratadina", "dexclorfeniramina" e "betametasona". Também foram consultadas diretrizes da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT) e Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (ASBAI)."A tosse em infecções virais respiratórias é resultado da inflamação das vias aéreas superiores, ativando receptores sensoriais que desencadeiam o reflexo da tosse. Este mecanismo é benéfico, promovendo a limpeza das vias respiratórias. A duração típica da tosse viral é de até três semanas, sendo autolimitada na maioria dos casos. A prescrição de antialérgicos e corticoides para tratar a tosse viral em crianças sem histórico de doenças alérgicas é uma prática comum, porém inadequada. Estudos demonstram que esses medicamentos não apresentam eficácia comprovada nesse contexto e podem causar efeitos adversos, como sedação, irritabilidade e supressão do sistema imunológico. Além disso, o uso indiscriminado pode mascarar sintomas de condições mais graves e atrasar o diagnóstico adequado. A pressão dos familiares por uma solução rápida para a tosse das crianças pode influenciar os profissionais de saúde a prescreverem medicamentos desnecessários. No entanto, é fundamental que o pediatra eduque os cuidadores sobre a natureza autolimitada da tosse viral e oriente sobre medidas de suporte, como hidratação adequada, uso de soluções salinas nasais e controle da febre, quando presente."A tosse associada a infecções virais respiratórias em crianças é, na maioria das vezes, autolimitada e não requer tratamento medicamentoso específico. O uso de antialérgicos e corticoides deve ser reservado para casos com indicações claras, como em pacientes com doenças alérgicas diagnosticadas. É essencial que os pediatras adotem uma abordagem baseada em evidências, evitando prescrições desnecessárias e educando os familiares sobre o curso natural da doença.